

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respectivas eficiências e sistemas de monitorização

1. Águas de lavagem das instalações pecuárias: 60m³/ano

As águas de lavagem serão conduzidas por gravidade, desde as caixas de recolha colocadas no interior dos pavilhões, por condutas estanques com sifões, até à fossa estanque bicompartimentada.

A lavagem do pavilhão é precedida de uma intensa limpeza a seco, com o balde de lâmina ao remover o estrume e com a vassoura mecânica do bob-cat.

Pretende-se utilizar este efluente na valorização agrícola dentro da exploração na rega de castanheiros, para produção de castanha, a instalar na restante área não ocupada pela exploração pecuária (atualmente cerca de 1 ha é ocupado com castanheiros prevendo-se o aumento cerca de 4,06 ha).

2. Águas residuais domésticas, produzidas na utilização das instalações sanitárias: 19,2m³/ano.

As águas residuais domésticas produzidas nas instalações sanitárias serão drenadas para uma fossa séptica com poço absorvente, consoante o esquema que junto anexamos.

As lamas serão, quando for necessário, recolhidas pelos serviços municipalizados e encaminhadas para um tratamento complementar.

As fossas séptica com poço absorvente serão licenciadas junto da câmara municipal, segundo as normas das instalações sanitárias urbanas, quanto a capacidade de utilização, armazenamento e eliminação.